

ÀS VEZES ALGUMAS COISAS QUE A GENTE FAZ PENSANDO NO FUTURO JÁ FORAM SONHADAS NO PASSADO

BEM-VINDO AO SÉCULO XXI

A PONTE JK CHEGOU

Para unir passado e futuro, erguendo traços sobre as águas, é preciso um pouco de sonho, a vontade de fazer e a força da determinação.

Sonhos como o de Dom Bosco ou como o que talvez tenha sonhado JK, ainda menino, em Diamantina, antevendo uma nova cidade, sem saber que um dia seria Presidente da República e que construiria Brasília. Do futuro de cada brasileiro, de seus

filhos e netos, já não é possível separar a silhueta de seus três arcos gigantes e leves, refletindo-se, como as asas de uma gaivota, sobre as águas calmas do Paranoá e o horizonte de Brasília.

Se São Francisco tem a Golden Gate, se Lisboa tem a Ponte 25 de abril, se a Inglaterra tem a Ponte da Torre de Londres, se Nova Iorque tem a Ponte do Brooklyn, Brasília pode afirmar que

chegou um novo membro no Clube. E dizer: Muito prazer. Eu sou de Brasília. Sou a Ponte JK.

Mas a Terceira Ponte do Lago não é apenas um monumento que já começa a ser visitado ou o mais importante marco arquitetônico de Brasília no início do Século XXI. Ela é uma obra de fundamental importância para a economia de combustível, para a diminuição dos índices de poluição

atmosférica, mais segurança, para a melhoria da qualidade de vida de mais de 450 mil pessoas da região que, a partir de agora, irão economizar um precioso tempo para se deslocar de e para o Lago Sul e outras regiões do Distrito Federal.

Atravessando, todos os dias, uma ponte que leva ao futuro. Que leva o passado ao encontro do amanhã. E que será, um dia, talvez, percorrida

por um novo menino. Um menino como um dia foi JK. E que, ao caminhar na ponte ou ao ver os seus arcos distantes, poderá sonhar com novas pontes, com novos sonhos vibrantes, que ainda não podemos sonhar.

GDF
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL